

LISTA CANDIDATA AOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA AJH

(2023-2025)

PROGRAMA

O programa da lista candidata aos órgãos sociais da AJH propõe a continuidade de 20 anos de existência e atividade da AJH e a abertura de novas frentes.

PARA A CONTINUIDADE, o programa assenta:

- 1) nos pressupostos do MANIFESTO PELOS JARDINS HISTÓRICOS DE PORTUGAL, aprovada em Assembleia Geral em novembro de 2017, assim como do APELO À AÇÃO DE BERLIM, em nome dos jardins históricos de Portugal, subscrito pelo Observatório da Paisagem da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto e pela AJH, em novembro de 2018, no Ano Europeu do Património Cultural, e
- 2) na continuação do trabalho de INVENTÁRIO DE JARDINS HISTÓRICOS disponível online que, por sua vez, serve de base à ROTA DOS JARDINS HISTÓRICOS DE PORTUGAL constituída por 12 rotas turísticas, na afirmação da marca Jardim Histórico de Portugal através da realização de ações de sensibilização e capacitação dedicadas a proprietários, gestores e guias de jardins históricos e de promoção de uma visita qualificada,
- 3) na revalidação da atribuição do Selo de Qualidade atribuídos aos jardins históricos e válidos por cinco anos,
- 4) no prosseguimento de estudos conducentes à autonomização dos jardins históricos de Portugal no âmbito da Lei nº 107/2001, a lei de bases da política e do regime de proteção e valorização do património cultural, e
- 5) no envolvimento na EUROPEAN ROUTE OF HISTORIC GARDENS/ITINERÁRIO EUROPEU DE JARDINS HISTÓRICOS, entidade que em 2020 se classificou como o 40º Itinerário Cultural Europeu do Conselho da Europa e na retoma do estatuto de associado efetivo.

PARA A ABERTURA DE NOVAS FRENTES, o programa identifica quatro eixos que reclamam a ponderação das implicações de natureza técnica e financeira e uma eventual reconfiguração da AJH enquanto instituição que assume responsabilidades de gestão, conservação e promoção dos jardins históricos, eventualmente inspirado ou mesmo ambicionando a algo como o National Trust do Reino Unido, criando uma área de negócio e estabelecendo parcerias, regionais, nacionais e internacionais.

5) A AJH e o seu lugar entre parceiros nacionais

- A AJH enquanto associação de defesa do património;
- Estreitar relações, parcerias com outras associações de defesa de património cultural e natural.

6) A AJH enquanto referência nacional nas seguintes áreas

- entidade interlocutora com o Governo e autarquias para o enquadramento legal dos jardins históricos;
- entidade consultora – diagnósticos e projetos de conservação e restauro, pareceres, júri de concursos, apoio aos proprietários associados (técnico, financeiro, comunicacional, etc);
- entidade financiadora - angariação de fundos/promoção de prémios para investimento nos jardins históricos;
- entidade congregadora e formadora de técnicos de jardins históricos - jardinagem, hidráulica, conservação e restauro, gestão etc;
- entidade certificadora, ponderando o reconhecimento de atuação em diferentes níveis (nacional, regional e local);
- entidade interlocutora de nível regional como por exemplo com as Entidades Regionais de Turismo, Direções Regionais de Cultura, Agências Regionais de Promoção Turística e as Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional.

7) A AJH no contexto internacional da causa dos jardins históricos

- promoção e operacionalização do turismo de jardins históricos em Portugal – maior envolvimento direto em programas AJH com parceiros especializados nacionais e internacionais.

8) A consolidação dos núcleos AJH nas Regiões Autónomas.

Lisboa, 16 de novembro de 2022